

Partido Popular CDS-PP



Entrado na Mesa às 17 H 30
Data 09/04/2003
O Secretário da Mesa,

Grupo Parlamentar

Publicar e
distribuir
Maurício

VOTO Nº 50/IX

SOBRE A PREOCUPANTE SITUAÇÃO DOS PRESOS POLÍTICOS EM CUBA

A Comunidade Internacional assistiu nos últimos dias, em Cuba, ao desencadear de uma das mais violentas vagas de repressão política registadas nas últimas décadas nesta ilha;

Beneficiando de uma menor atenção da Comunidade Internacional, determinado pelo impacto da Segunda Guerra do Golfo, o regime ditatorial de Fidel Castro levou a cabo, cerca de 80 prisões, em 72 horas, demonstrando assim todo o seu desrespeito por direitos fundamentais, como sejam a liberdade de expressão e a de imprensa;

Para as cadeias cubanas foram levados por delito de opinião e de consciência, mais de 80 opositores pacíficos, ao regime de Fidel Castro, um facto que não deixa de chocar a Opinião Pública Mundial, mais que não seja, pela vasta lista de nomes que entretanto já foram julgados e condenados a pesadas penas de prisão, ao abrigo do que é, popularmente, intitulado em Cuba, como a "Lei Mordaça".

Juntam-se à vasta lista de presos políticos os seguintes nomes:

- Omar Rodríguez Saludes, 27 anos de prisão
- Victor Arroyo Carmona, 26 anos de prisão
- Héctor Palácios Ruiz, 25 anos de prisão
- Pedro Alvarez Ramos, 25 anos de prisão
- Normando Hernández, 25 anos de prisão
- Marta Beatriz Roque, 20 anos de prisão, presidente da Assembleia para a promoção da Sociedade Cívil
- Raúl Rivero Castañeda, 20 anos de prisão, poeta e director da Agência Independente, Cuba Press

- Ricardo González Alfonso, 20 anos de prisão, Presidente da Sociedade de Jornalistas Independentes e Director da Revista "De Cuba"
- Óscar Espinosa Chepe, 20 anos de prisão, economista
- Héctor Masseda Gutierrez, 20 anos de prisão, vice-presidente do Partido Liberal Democrático de Cuba
- Osvaldo Alfonso Valdês, 18 anos de prisão, Líder do Partido Liberal Democrático de Cuba
- Marcelo Cano, 18 anos de prisão, activista dos Direitos Humanos;

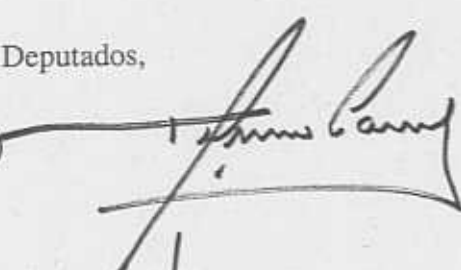
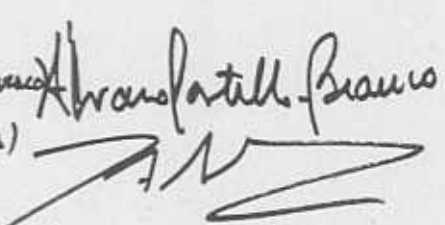


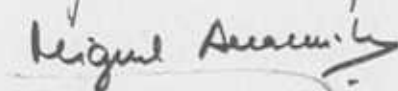
Tendo em consideração esta situação, a Assembleia da República, reunida em plenário, delibera:

- 1- Expressar a sua preocupação pela detenção arbitrária em Cuba, condenando a repressão política aos opositores do regime conduzido por Fidel Castro;
- 2- Expressa a sua solidariedade à mobilização internacional, sem precedentes, a favor do respeito pelos direitos humanos e da liberdade de expressão e associação em Cuba.

Deste voto será dado conhecimento à Embaixada de Cuba, em Lisboa, ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, ao Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, bem como à Amnistia Internacional.

Palácio de São Bento, 9 de Abril de 2003

Os Deputados,

(TELMO CORREIA)		(ÁLVARO CASSEL-BRANCO) (JOSÉ ACHÉIDA)	
(LUÍS DUQUE)		(PRAZ VEIGA)	
(NUNO HELO)		(ISABEL GONÇALVES)	
(MIGUEL ANJOBERTA)		(ANTÓNIO ZUBERA)	
(MIGUEL PAVÃO)		(HONRÉ GALBRES)	
		(JOÃO REBELO)	